

Guia do Usuário

Suricato – Módulo REP

Suricato 2.10

Enterprise Edition



Guia de Usuário – Suricato – Módulo REP

© Copyright

Este documento é propriedade intelectual da Telemática Sistemas Inteligentes. Pode ser copiado parcial ou integralmente, desde que este Copyright esteja incluído em cada cópia.

® Marcas Registradas

SURICATO e CODIN são marcas registradas da Telemática sistemas Inteligentes. Especificações técnicas e suas disponibilidades estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Índice

Capítulo 1. Bem Vindo ao Suricato – Módulo REP.....	5
1.1. Sobre o sistema Suricato – Módulo REP?.....	5
Capítulo 2. Módulo REP	6
2.1. O que é REP?	6
2.2. O que é CodinRep?	6
2.3. Arquitetura	6
2.4. Requisito Básico de Dados.....	7
2.5. Cadastro do Empregador.....	8
2.6. Cadastro de Planta	8
2.7. Cadastro de Gateway	9
2.8. Cadastro de Local de Prestação de Serviços	9
2.9. Cadastro de Codin	10
2.10. Cadastro de Grupo de REP	11
2.11. Atualizar Grupo de REP Coletivo	12
2.12. Cadastro de Empregado	13
2.13. Cadastro de Crachá.....	15
2.14. Histórico de Crachá.....	15
2.15. Processo Online	16
2.15.1. Processo Online – Inclusão REP	16
2.15.2. Processo Online – Exclusão REP	16
2.16. AFD	17
2.16.1. AFD – Manual via CodinRep	17
2.16.2. AFD – Manual via Suricato.....	17
2.16.3. AFD – Automático via Suricato	18
2.17. Afastamento do Empregado.....	18
2.18. Monitoramento do REP	19
Capítulo 3. Integrar com o Módulo REP.....	21
3.1. Padrão TXT.....	21
3.2. Banco de Dados	23
Figura 1 - Arquitetura	6
Figura 2 - Cadastro do Empregador.....	8

Figura 3 - Cadastro de Planta.....	8
Figura 4 - Cadastro de Gateway	9
Figura 5 - Cadastro de Local de Prestação de Serviço	9
Figura 6 - Cadastro de Codin	10
Figura 7 - Cadastro de Grupo de REP.....	11
Figura 8 - Atualizar Grupo de REP Coletivo	12
Figura 9 - Cadastro de Empregado	13
Figura 10 - Barra de Ferramenta Empregado.....	14
Figura 11 - Cadastro de Perfil de Empregado.....	14
Figura 12 - Cadastro de Crachá.....	15
Figura 13 - Histórico de Crachá	15
Figura 14 - Processo Online de Inclusão REP.....	16
Figura 15 - Processo Online de Exclusão REP	16
Figura 16 - AFD Manual via Suricato.....	17
Figura 17 - AFD Automático via Suricato.....	18
Figura 18 - Afastamento de Empregado.....	18
Figura 19 - Monitoramento de Alarme	19
Figura 20 - Layout de Importação	21
Figura 21- Exemplo de Layout de Empregado.....	21
Figura 22 - Detalhe do Exemplo de Layout de Empregado	22
Figura 23 - Processo de Importação	22

Capítulo 1. Bem Vindo ao Suricato – Módulo REP

1.1. Sobre o sistema Suricato – Módulo REP?

Este manual foi desenvolvido para ser um guia de entendimento e configuração do sistema Suricato – Módulo de Registro Eletrônico de Ponto REP.

O foco deste manual é apresentar a forma de utilização do produto a usuários que desempenhem funções de recurso humano dentro de uma empresa, assim como também no capítulo de integração, expor os mecanismos para integrar a solução com outros sistemas.

O manual utiliza-se de uma linguagem dinâmica das funções necessárias para que o sistema seja corretamente aplicado ao porte e tipo de negócios desejados.

O sistema SURICATO conta com uma Ajuda individual dentro de cada aplicação que indica o funcionamento específico de cada tela. Essas Ajudas podem ser acessadas a qualquer momento em que surgirem dúvidas relativas ao cadastro, a partir da barra de navegação principal do sistema.

Este manual está dividido em três capítulos:

- Capítulo 1 – Introdução e Apresentação
- Capítulo 2 – Módulo de REP
- Capítulo 3 – Como Integrar com Outros Sistemas

Capítulo 2. Módulo REP

2.1. O que é REP?

Conforme Portaria 1510 de 21 de Agosto de 2009 publicada no DOU em 26/08/2009 pelo Ministério do Trabalho e Emprego:

“Art. 3º Registrador Eletrônico de Ponto - REP é o equipamento de automação utilizado exclusivamente para o registro de jornada de trabalho e com capacidade para emitir documentos fiscais e realizar controles de natureza fiscal, referentes à entrada e à saída de empregados nos locais de trabalho.”

2.2. O que é CodinReP?

CodinReP é o REP da empresa Telemática e seu gerenciamento é realizado por meio do sistema Suricato.

2.3. Arquitetura

Para melhor entendimento da Solução Suricato, a seguir é exposto a arquitetura do sistema.

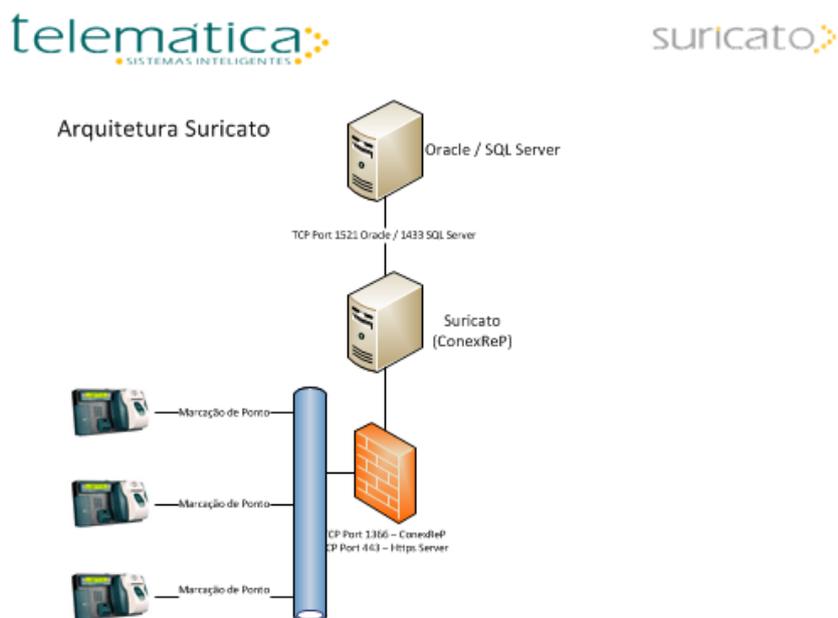


Figura 1 - Arquitetura

O CodinReP comunica via TCP/IP na porta 1366 com o software ConexReP

O software ConexReP manter os dados na base de dados SURICATO podendo o SGBD ser Oracle ou SQL Server.

O servidor de aplicação WEB Suricato também comunica e mantém dos dados na base SURICATO. A porta de comunicação é a 443 no protocolo HTTPS.

2.4. Requisito Básico de Dados

Para atender a portaria 1510, o CodinReP precisa receber carga de dados básicos a seguir:

- Data e Hora do Local de Trabalho
- CNPJ e Nome do Empregador
- Dados do Empregado: Nome com restrição de 52 caracteres, PIS e Crachá

Com base nesses dados a operação do sistema devolve a cada registro de marcação:

- Data e hora da marcação
- PIS da marcação

Os dados fornecidos da marcação são armazenados no formato AFD que será explicado mais adiante.

2.5. Cadastro do Empregador

MENU: Estrutura | Empresas | Cadastro de Empresas

O sistema depende dessa informação, pois será sobre uma (ou mais) empresa(s) que os controles serão executados.

Informe o CNPJ, Nome da Empresa, o Nome Fantasia, Telefone com DDD, Fax, Home Page.

Associe também o organograma e os cargos. Se ainda não existir nenhum, deixe esse campo em aberto e retorne mais tarde, alterando o registro de empresa para incluir a informação.

Figura 2 - Cadastro do Empregador

2.6. Cadastro de Planta

MENU: Estrutura | Planta

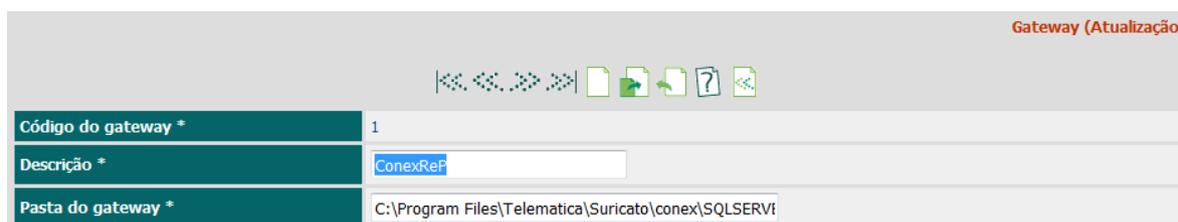
O cadastro da Planta define o nome de uma área que será referenciada dentro de uma empresa e ao mesmo tempo, será dividida em segmentos denominados locais, onde serão instalados os dispositivos controladores. Informe a descrição da Planta, a Diferença de Fuso Horário*, o código da Empresa e o código da Filial.

Figura 3 - Cadastro de Planta

2.7. Cadastro de Gateway

MENU: Dispositivo | Gateway

O gateway é o centralizador de comunicação com os CodinReP quando os mesmos estão em estado ON-LINE. Para um melhor entendimento é conveniente que a descrição do GATEWAY seja associada ao CONEX, aplicativo responsável pela comunicação com os CodinReP, apresentando a versão e o tipo de banco usado. Para a pasta do Gateway, é necessário informar o caminho onde está sendo executada a aplicação de comunicação com os CodinReP.



Gateway (Atualização)	
Código do gateway *	1
Descrição *	ConexReP
Pasta do gateway *	C:\Program Files\Telematica\Suricato\conex\SQLSERVI

Figura 4 - Cadastro de Gateway

2.8. Cadastro de Local de Prestação de Serviços

MENU: Dispositivo | Codin | Grupo de ReP | Cadastro de Local de Prestação de Serviços

É o local onde o empregado poderá registra o ponto e essa informação é mostrada no ticket emitido pelo CodinReP.



Cadastro de Local de Prestação de Serviços	
Código	1
Nome *	Matriz

Figura 5 - Cadastro de Local de Prestação de Serviço

2.9. Cadastro de Codin

MENU: Dispositivo | Codin | Cadastro de Codin

Nesta tela é cadastrado o equipamento CodinReP. As partes do cadastro do CodinReP que devem ser observadas são:

- Código da Planta: Localização em qual planta o CodinReP está localizado;
- Código do Codin: Código para identificação do CodinReP no sistema;
- Descrição: Texto que ajude a identificação e localização do CodinReP no sistema;
- Local de Prestação de Serviço: Local onde o empregado registra o ponto;
- Modelo do Codin: Um dos modelos da linha CodinReP;

Cadastro de Codins (Inclusão)

Código da Planta *	1	SP
Código do Codin *	100	
Descrição *	CodinReP Portão 3	
Local de Prestação de Serviços	Matriz	
Modelo do Codin *	2	REP
Tipo de Comunicação *	TCP-IP	
Localização do Codin	Portaria de Entrada e Saída - Ponto	
Código da Portaria	1	P1
Tipo de Leitora	Código de Barras	
Funcionamento do Codin	On-Line	
Gateway	1	ConexReP
Número do Terminal*	00	
Endereço IP	192.168.000.201	Ex.: 192.168.000.056

Figura 6 - Cadastro de Codin

- Tipo de Comunicação: Fixo TCP/IP
- Localização do Codin: Local do CodinReP dentro da empresa, podendo ser Portaria Ponto ou Área Interna;

- Código da Portaria: Quando a localização for portaria;
- Funcionamento do Codin: Informar OnLine;
- Gateway: ConexReP que irá gerenciar o CodinReP;
- Endereço TCP/IP: Número TCP/IP

2.10. Cadastro de Grupo de REP

MENU: Dispositivo | Codin | Grupo de REP | Cadastro de Grupo de REP

Agrupamento de CodinReP para determinar em quais equipamentos o empregado poderá registrar o ponto.

A imagem mostra a interface de usuário para o cadastro de um grupo de REP. No topo direito, há o título "Cadastro de Grupo de REP". Abaixo dele, há ícones para salvar, desfazer, refazer, voltar e ajuda. O formulário principal é dividido em seções:

- Nome ***: Campo de texto contendo "MATRIZ".
- Plantas ***: Duas listas suspensas com o valor "SP RIO". Entre elas há botões de seta para mover itens entre as listas.
- Codins ***: Duas listas suspensas com o valor "REP". Entre elas há botões de seta para mover itens entre as listas.

Figura 7 - Cadastro de Grupo de REP

Nesta tela é cadastrado o equipamento CodinReP. As partes do cadastro do CodinReP que devem ser observadas são:

2.11. Atualizar Grupo de REP Coletivo

MENU: Dispositivo | Codin | Grupo de REP | Atualizar Grupo de REP Coletivo

Para ajudar na atribuição do grupo de REP por empregado, o sistema permite a atualização coletiva por meio de filtro disponível.

Atualizar Grupo de REP Coletivo

GrupoREP

Grupo de REP
MATRIZ

Grupo de REP

Empresa
Telemática Sistemas Inteligentes

Filial
TSI RIO

Organograma
TSI

Local
HOMOLOGACAO

Centro de Custo

Tipo de Colaborador

Escala

Figura 8 - Atualizar Grupo de REP Coletivo

2.12. Cadastro de Empregado

MENU: Identificação | Colaborador | Empregado

Para um novo cadastro de empregado alguns dados são necessário para atender ao CodinReP:

- Empresa: Selecione a empresa a qual o empregado pertence
- Tipo de Colaborador: Empregado
- Matrícula: Número que identifica o empregado dentro da empresa
- Nome: Nome do empregado restrito a 52 caracteres
- Apelido: Nome de guerra do empregado
- Data de Admissão: Data da admissão do empregado
- Tipo de Contrato: Colaborador
- Sexo: Masculino ou Feminino
- Número do PIS: número do PIS

Cadastro de Empregado

Empresa	1 - Telemática Sistemas Inteligentes	Foto Não Disponível.
Tipo de Colaborador *	1 Empregado	
Matrícula *	2.718	
Nome *	JOSÉ CARLOS DA SILVA	
Apelido	JOSE CARLOS	
Situação		
1 Trabalhando		
Geral		
Data de Admissão *	01/01/2000 dd/mm/aaaa	
Tipo de Contrato *	Colaborador	
Sexo *	Masculino	
Número do CPF	872.323.828-39	
Número do PIS	12 066 143 130	

Figura 9 - Cadastro de Empregado

Além dos dados do cadastro, é preciso definir o Grupo de REP ao qual o empregado pertence

Depois de cadastrado o empregado, acesse o formulário de perfil pela barra de ferramenta:



Figura 10 - Barra de Ferramenta Empregado

Marque a opção Registra Ponto e selecione o Grupo de REP.

Cadastro de Empregado - JOSÉ CARLOS DA SILVA

Definições

Controla Anti-Dupla	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
Bloqueia por Falta	<input type="checkbox"/> Sim
Verifica Grupo de Acesso	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
Verifica Afastamento	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
Controla Faixa Horária	Não verifica faixa
Crédito Refeitório	Não controla créditos de acesso
Utiliza Controle Biométrico	Não utiliza biometria
Controla Intervalo de Almoço	<input type="checkbox"/> Sim
Tempo Mínimo de Almoço (minutos)	0
Controla Permanência de Acesso	<input type="checkbox"/> Sim
Tempo Mínimo de Permanência	0
Tolerância de Acesso Entrada/Saída	hh:mm
Desbloqueio de Crachás	<input type="checkbox"/> Sim
Registra Ponto	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
Grupo de REP	1 MATRIZ

Figura 11 - Cadastro de Perfil de Empregado

2.13. Cadastro de Crachá

MENU: Registro | Crachá | Pré Cadastro de Crachá

Para registrar o ponto no CodinReP, o empregado precisa de uma identificação que é feita pelo número do crachá. Mesmo em situação de identificação biométrica, o número associado ao empregado é registrado nessa tela.

Figura 12 - Cadastro de Crachá

2.14. Histórico de Crachá

MENU: Identificação | Colaborador | Histórico | Crachá

Para registrar o ponto no CodinReP, o empregado precisa de uma identificação, que em muitos casos é via crachá. Nesta tela é associado o crachá pré cadastrado ao empregado.

Figura 13 - Histórico de Crachá

2.15. Processo Online

MENU: Processo | Online

Para automatizar o processo de carga de dados para os CodinReP é preciso parametrizar a geração de lista de Inclusão REP e Exclusão REP.

O processo é parametrizado para melhor gestão do tempo e comunicação com o equipamento.

2.15.1. Processo Online – Inclusão REP

Processo para carga de dados para o REP:

Processo Automático - On-Line	
Descrição *	Inclusão de REP
Data de Início *	28/11/2016 <input type="text" value="dd/mm/aaaa"/>
Hora de Início *	14:51 <input type="text" value="hh:mm"/>
Periodicidade	Hora
Intervalo de Execução	6
Nível de Prioridade	Baixo
Somente em Dias Úteis	<input type="checkbox"/> Sim
Tipo de Processo	Executar a Geração de Lista
Lista On-Line	Lista Incremental Inclusão de Empregado (REP)

Figura 14 - Processo Online de Inclusão REP

2.15.2. Processo Online – Exclusão REP

Processo para exclusão de dados do REP:

Processo Automático - On-Line	
Descrição *	Exclusão REP
Data de Início *	28/11/2016 <input type="text" value="dd/mm/aaaa"/>
Hora de Início *	14:57 <input type="text" value="hh:mm"/>
Periodicidade	Hora
Intervalo de Execução	12
Nível de Prioridade	Baixo
Somente em Dias Úteis	<input type="checkbox"/> Sim
Tipo de Processo	Executar a Geração de Lista
Lista On-Line	Lista Incremental Exclusão de Empregado (REP)

Figura 15 - Processo Online de Exclusão REP

2.16. AFD

O AFD é o Arquivo Fonte de Dados gerado pelo REP e seu formato é determinado na portaria 1510. Na solução Suricato, há três maneiras de recuperar o arquivo AFD:

- Manual via CodinReP
- Manual via Suricato
- Automático via Processo Automático

2.16.1. AFD – Manual via CodinRep

Conforme requisito da Portaria 1510, neste processo o gestor da solução poderá coletar os dados via PenDrive diretamente no CodinReP. O arquivo AFD gerado contém todos o histórico do equipamento.

2.16.2. AFD – Manual via Suricato

MENU: Dispositivo | Codin | Grupo de REP | AFD

Nessa tela é possível gerar o arquivo no formato AFD por Planta, Codin e Período.



Figura 16 - AFD Manual via Suricato

2.16.3. AFD – Automático via Suricato

MENU: Processo | Online

Para automatizar o processo de geração de AFD, o sistema permite parametrizar periodicidade e local onde será gerado o AFD. Sendo que a geração é incremental.

Processo Automático - On-Line	
Descrição *	Gerar Arquivo AFD
Data de Início *	28/11/2016 dd/mm/aaaa
Hora de Início *	15:06 hh:mm
Periodicidade	Hora
Intervalo de Execução	3
Nível de Prioridade	Baixo
Somente em Dias Úteis	<input type="checkbox"/> Sim
Arquivo de Saída	c:\AFD\
Tipo de Processo	Geração Arquivo AFD

Figura 17 - AFD Automático via Suricato

2.17. Afastamento do Empregado

MENU: Identificação | Colaborador | Histórico | Afastamento

Para o processo de PONTO REP, somente em caso de demissão que o registro do empregado é removido do REP.

Histórico de Afastamento (Inclusão)	
Código do Colaborador *	13
Empresa	Telemática Sistemas Inteligentes
Tipo do Colaborador	Empregado
Matrícula	2718
Nome	JOSE CARLOS DA SILVA
Crachá	
Data do Afastamento *	28/11/2016 dd/mm/aaaa
Hora do Afastamento *	15:30 hh:mm
Situação *	2 Demitido
Observação	

Figura 18 - Afastamento de Empregado

2.18. Monitoramento do REP

MENU: Controle | Monitoramento | Alarme Grid

O CodinReP permite o monitoramento da operação por meio de alarme que são enviados para Suricato no modo online.



Prioridade	Data/Hora	Situação	Alarme	Planta	Codin	Status	Rec.	Tra.
0	07/12/2016 07:38:11	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	27	82 - REP TSI - RJ 1	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 07:37:11	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	32	3 - REP ACE- RJ	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 07:29:11	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	7	73 - REP ITS - FORTALEZA	Alarme não tratado		
1	07/12/2016 06:40:00	Alarme ativo	101 - Acabando Papel	16	65 - REP ITS - NITEROI	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 06:39:10	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	16	65 - REP ITS - NITEROI	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 06:39:10	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	16	66 - REP ITS - NITEROI 2	Alarme não tratado		
1	07/12/2016 06:30:26	Alarme ativo	104 - Falta de Papel	7	73 - REP ITS - FORTALEZA	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 01:34:07	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	3	31 - REP ITS - BAURU	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 01:34:07	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	21	63 - REP ITS - FLORIAN. 1	Alarme não tratado		
0	07/12/2016 01:34:07	Alarme ativo	302 - Falha na Conexão de Rede	10	107 - REP ITS - NET BH	Alarme não tratado		

Figura 19 - Monitoramento de Alarme

É possível monitorar o alarme e o status: Ativo quando ocorrer o alarme, e Inativo quando o CodinReP retornar ao estado normal de operação.

Os seguintes alarmes são monitorados:

- Falha de Conexão de Rede – O CodinReP opera sempre no modo Online, e quando ocorrer falha na comunicação TCP/IP, é gerado este alarme;
- Acabando Papel – Ocorre quando a bobina de papel estiver acabando;
- PenDrive – Atendendo a portaria 1510, o CodinReP permite a coleta AFD por meio de Pendrive na porta USB. Assim, para monitorar o uso da porta USB, o CodinReP dispara alarme sempre que houver uma coleta de AFD;
- Relatório 24 Horas – Outro recurso que atende a portaria é a emissão do Relatório 24 Horas, por ser um dispositivo físico no equipamento e disponível ao público, já que

assim determina a portaria 1510, o acionamento do botão dispara um alarme para monitoramento;

- Falta de Papel – Ocorrerá sempre ao término do papel usado para impressão do comprovante do registro de ponto do empregado;
- Equipamento em Modo de Manutenção – Atendendo a portaria 1510 quando houver violação o equipamento obrigatoriamente entrará no estado de manutenção, exigindo assim a presença de técnico para reativar, e neste modo é gerado o alarme para monitoramento;
- Queda de Rede Elétrica – Alarme que ocorrerá sempre que houver queda da rede elétrica e o equipamento permanecer em funcionamento por meio da bateria;
- Erro na Inicialização da MRP – *“MRP significa Memória de Registro de Ponto e é um meio eletrônico de armazenamento de dados. É lá que ficam guardadas as marcações de ponto de maneira que não possam ser apagadas ou alteradas de nenhuma forma. Esta memória guarda ainda os registros das operações efetuadas no equipamento, como, por exemplo, os ajustes no relógio.”* – Sempre que houver alguma falha na MRP um alarme é disparado para o Suricato para monitoramento. Neste caso haverá necessidade do técnico especializado analisar o problema;
- MRP Cheia – A MRP tem uma capacidade de armazenamento, como mencionado acima, todas operação da cadastro/alteração de dados, assim como o registro do ponto são armazenados na MRP. Quando exceder seu limite de armazenamento o alarme é disparado, e também haverá necessidade de técnico especializado.
- Erro na Impressora – Alarme disparado quando ocorrer alguma falha na impressora. O disparo frequente desse alarme requer atendimento técnico para análise do problema;

Capítulo 3. Integrar com o Módulo REP

3.1. Padrão TXT

MENU: Processo | Layout de Importação

O mecanismo padrão de integração com o sistema Suricato é por meio de arquivo TXT com layout pré definido e podendo ser parametrizados pelo usuário.

Layout de Importação e Exportação - Consulta

	Código do Layout	Nome do Layout	Seção
	1	Colaboradores	
	2	Escalas	
	3	Horários / Escalas	
	4	Afastamentos	
	5	Locais	
	6	Cargos	
	7	Empresas Terceiras	
	8	Definições de Acesso	
	9	Histórico de Locais	
	10	Histórico de Cargos	

Figura 20 - Layout de Importação

Layout de Importação e Exportação - Seção - Consulta

=> Colaboradores

	Código	Nome	Tabela de Destino	Item	Ordenar
	1	Pessoa	SURICATO.TBPessoa		
	2	Colaborador	SURICATO.TBCOLAB		

Figura 21- Exemplo de Layout de Empregado

Layout de Importação e Exportação - Itens de Seção - Alteração
Nome do Layout => Colaboradores
Nome da Seção => Colaborador



SEQ	Campo Destino	Tipo	Nome	Posição	Tamanho
1	<input type="checkbox"/> CODIEMPR		Código da Empresa	1	4
2	<input type="checkbox"/> TIPOCOLA		Tipo de Colaborador	5	1
3	<input type="checkbox"/> CODIMATR		Código da Matrícula	6	9
4	<input type="checkbox"/> APELCOLA		Apelido do Colaborador	55	15
5	<input type="checkbox"/> DATAADMI		Data de Admissão	70	10
6	<input type="checkbox"/> SITUAFAS		Situação de Afastamento	80	3
7	<input type="checkbox"/> DATAAFAS		Data de Afastamento	83	10
8	<input type="checkbox"/> HORAAFAS		Hora de Afastamento	93	5
9	<input type="checkbox"/> TIPOCONT		Tipo de Contrato	98	2
10	<input type="checkbox"/> SEXOCOLA		Sexo do Colaborador	100	1
11	<input type="checkbox"/> DATANASC		Data de Nascimento	101	10
12	<input type="checkbox"/> TIPOTERC		Tipo de Terceiro	111	3
13	<input type="checkbox"/> CODIRESP		Código do Responsável	114	9

Figura 22 - Detalhe do Exemplo de Layout de Empregado

Definido o layout, o próximo passo é criar o Processo de Importação parametrizar a periodicidade e o diretório de entrada do arquivo.

MENU: Processo | Importação

Processo Automático - Importação



Descrição *	Empregado
Data de Início *	28/11/2016 dd/mm/aaaa
Hora de Início *	15:20 hh:mm
Periodicidade	Diário
Intervalo de Execução	1
Nível de Prioridade	Baixo
Somente em Dias Úteis	<input type="checkbox"/> Sim
Remetente	
Destinatários	
Assunto	
Renomear Arquivo	Renomear arquivo
Arquivo de Entrada	c:\REP\Empregado.bt
Layout	Colaboradores

Figura 23 - Processo de Importação

3.2. Banco de Dados

A solução Suricato permite a integração via base de dados. A seguir é relacionada as tabelas que precisam ser mantidas, e para auxiliar no desenvolvimento, consulte as documentações:

- DA0002 - Modelo Entidade Relacionamento (MER).pdf
- DA0032 - Data Dictionary.pdf

O recomendável é manter na integração somente as tabelas que mantem dados de empregado e marcação de ponto:

- TbPessoa – Cadastro de Pessoa
- TbColab – Cadastro do Empregado
- TbCadasCrach – Cadastro do Crachá
- TbHistoCrach – Histórico do Crachá
- TbAFD – Marcação de Ponto AFD
- TbAfast – Histórico de Afastamento